

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 07
TÍTULO: Preparo e acondicionamento de materiais estéreis		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Márcia Daniela Vargas Brasileira
Emitido em: Dezembro 2019	Validado em: Janeiro 2020	Revisão em: Dezembro 2021
Objetivo: Padronizar a técnica de preparo dos produtos de saúde, assegurando a qualidade da esterilização.		

Definição

Realização da inspeção dos produtos já limpos, com finalidade de identificação de falhas na funcionalidade, danos, presença de sujidades residuais e manchas, indicada para todos os artigos que passam processo de desinfecção e esterilização.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais necessários

- EPI's;
- Mesa;
- Cadeira ou banco ergonômico;
- Seladora de embalagem;
- Lentes de aumento;
- Papel grau cirúrgico;
- Etiqueta;
- Caixa de transporte compatível com o tamanho do material a ser processado,
- Integrador químico.

PROCEDIMENTO

- Realizar higienização das mãos conforme POP nº 01;
- Utilizar EPI's vide manual de normas e rotinas da Prefeitura Municipal de Sorocaba;
- Após lavagem e secagem conforme manual de normas e rotinas do município, organizar o material desinfetado conforme rotina de uso (kit exame clínico, dentística, retirada de pontos, pequena cirurgia, alavancas, carpules, etc);
- Utilizar a pasta de listagem dos materiais a serem colocados em cada pacote;
- Separar e conferir peça por peça, estado de conservação para detectar se há sujidade, ferrugem, tincas, manchas e outros defeitos, caso necessária a troca, comunicar enfermeiro responsável;
- Selecionar a embalagem de acordo com o processo realizado: desinfecção(saco plástico), esterilização(grau cirúrgico);
- Acomodar o(s) artigo(s) no papel grau cirúrgico sem deixar excesso de embalagem (de modo que o artigo se movimente dentro dela) nem deixando justo demais (o que pode favorecer a ruptura do papel) ou acomodá-los dentro das caixas junto de uma tira de indicador químico;
- Acomodar os instrumentais com as peças mais leves e menores sobre as maiores e mais pesadas;
- Pinças curvas com a curvatura voltada para a tampa da caixa ou a parte plastificada do papel grau cirúrgico;
- Cabos dos instrumentos voltados para a abertura do papel grau cirúrgico;
- Avaliar a necessidade de utilização de embalagem dupla (materiais pesados ou pontiagudos);
- Selar a embalagem, garantindo o fechamento adequado do invólucro (cerca de 1 cm de selagem), no caso do uso do papel grau cirúrgico;
- Deixar uma margem de 3 cm de papel junto às marcas da selagem para facilitar a abertura e para registrar os dados do empacotamento;
- Proceder ao registro dos dados da embalagem na margem ou na fita com data, horário e nome do profissional responsável;
- Não é recomendado escrever na parte de papel do invólucro, na impossibilidade de etiqueta, fazer o registro **na aba (parte voltada para o lado do filme, evitando assim manipular o material para checagem da data)**;

- Observar se a selagem está íntegra. Pequenas Falhas na selagem permite a entrada de microrganismos;
- O rótulo de identificação da embalagem deve conter:

I - nome do produto;

II - número do lote;

III - data da esterilização;

IV - data limite de uso;

V - nome do responsável pelo preparo;

Anotar validade de 7 dias conforme resolução SS-374, de 15-12-95;

Exemplos de identificação do material

M1 23/08/2019 Kit 1

V 30/08/2019 – AE Maria COREn 4325

Material esterilizado no 1º lote do ciclo da manhã do dia 23/08/2019, com validade 30/08/2019, preparado pela AE - MARIA

M2 23/08/2019 Kit 2

V 30/08/2019 - ASB ANA CRO 4321

Material esterilizado no 2º lote do ciclo da manhã do dia 23/08/2019, com validade 30/08/2019, preparado pela ASB - ANA

N1 23/08/2019 Kit 3

V 30/08/2019- AE Maria COREn 1234

Material esterilizado no 1º lote do ciclo noturno do dia 23/08/2010, com validade 30/08/2019, preparado pela AE - MARIA

- Organizar o ambiente e higienizar a bancada
- Retirar os EPI's;
- Higienizar as mãos novamente.

Referências

Resolução - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

Resolução SS-374, de 15-12-95. Altera a Norma Técnica sobre a organização do Centro de Material e Noções de Esterilização.

Protocolo do centro de material e esterilização. Prefeitura Municipal de Sorocaba, 2012.

Campinas. Secretaria da Saúde. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de materiais de enfermagem, médico, odontológico. 1.ed. – Campinas: SMS, 2014.